

- **Mesa Nº: 23**
  
- **Título de la mesa:** Novos olhares e instrumentos de apreensão do patrimônio edificado: experiências no Brasil e em Portugal
  
- **Eje temático:** Patrimônio Urbano
  
- **Resumen:** O debate visa explorar a necessária ampliação do olhar sobre o patrimônio edificado no Brasil e Portugal, considerando a seguinte trajetória: institucionalizado oficialmente a proteção do patrimônio arquitetônico e urbanístico no Brasil, em 1937, durante décadas teve por foco o tombamento e recuperação de “monumentos” vinculados às classes dominantes do Brasil colonial, em particular a Igreja Católica. Neste contexto, se permaneceu até o final da década de 1980, quando este foco foi rompido com a inserção de outros bens no acervo patrimonial, contemplando a memória das classes não dominantes (negros, índios, imigrantes, etc.) e ampliando para os centros urbanos e cidades históricas.  
Portanto, é recente esta mudança de postura no Brasil e pode-se dizer ainda em construção este novo olhar. Em paralelo, a sociedade mantém uma posição de distância com o patrimônio, ainda percebendo-o prioritariamente como “velho e obsoleto” e pouco como parte da memória e identidade. Enquanto os órgãos patrimoniais se centram na vigilância e punição aos atentados provocados ao patrimônio, pouco se tem feito para aproximar a sociedade da sua história e memória. Daí que vêm sendo pensados novos instrumentos de aproximação da sociedade em relação ao patrimônio, ao tempo em que se alargam o olhar para patrimônios até pouco tempo relegados. Assim, vêm sendo contemplados o moderno e o industrial e para educar o olhar e assegurar a memória, não apenas os tradicionais instrumentos de museus e arquivos, mas recursos dinâmicos e de alcance a parcelas diversas da sociedade, como a representação gráfica, a percepção dos espaços, as mídias digitais e o patrimônio imaterial  
Para estreitarmos o diálogo acerca da temática em questão, buscaremos traçar paralelos entre ações interventivas no Brasil e em Portugal, a partir da contribuição trazida pelo estudo morfológico do centro histórico de Torres Vedras enquanto documento complementar que permitisse conhecer a identidade do referido espaço, a preencher, portanto, uma lacuna detectada em seu plano estratégico de reabilitação urbana»  
Palavras-chave: Patrimônio urbano; instrumentos de apreensão urbana; Brasil; Portugal.
  
- **Coordinadores:**
  
- **Nombre del coordinador 1:** Maria Berthilde Moura Filha
- **E-mail coordinador 1:** berthilde\_ufpb@yahoo.com.br

- **Afiliación Institucional del coordinador 1:** Departamento de Arquitetura - Universidade Federal da Paraíba - UFPB
  
- **Nombre del coordinador 2:** Jose Clewton do Nascimento
- **E-mail coordinador 2:** jclewton@hotmail.com
- **Afiliación institucional del coordinador 2:** Departamento de Arquitetura - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
  
- **Ponencias:**
  - **Nombre ponente 1:** Maria Berthilde Moura Filha, Ivan Cavalcanti Filho
  - **Afiliación institucional:** Departamento de Arquitetura - Universidade Federal da Paraíba - UFPB
  - **E-mail:** berthilde\_ufpb@yahoo.com.br, icavalcantifilho@yahoo.com.br
  - **Título:** Educar o olhar: um website a serviço do (re)conhecimento do patrimônio edificado da cidade de João Pessoa (Paraíba – Brasil).
  - **Resumen:** O objetivo do trabalho é apresentar uma iniciativa de educação patrimonial, cuja origem está em um projeto de extensão universitária em desenvolvimento desde o ano de 2006, o qual gerou um *website* disponível no endereço eletrônico memoriajoapessoa.com.br. Este projeto surgiu com o intuito de aproximar a sociedade das questões referentes à conservação do patrimônio edificado da cidade de João Pessoa (Paraíba – Brasil), considerando que as ações levadas a cabo pelos órgãos oficiais de proteção do patrimônio não encontram respaldo junto à população, devido à falta de conhecimento desta quanto a importância da conservação dos edifícios históricos da cidade. Assim, o projeto propôs a construção de um *site* na tentativa de facilitar o acesso à informação e gerar nas pessoas a consciência do valor da memória e do patrimônio da cidade, de modo que a própria população se tornasse uma aliada na sua preservação. Diante de tal objetivo, o *site* foi construído visando abranger os diversos segmentos da sociedade, considerando as distintas faixas de escolaridade e idade. Assim, há *links* com conteúdos mais lúdicos e direcionados para as crianças e jovens, explorando jogos, passeios virtuais por edifícios e espaços públicos da cidade; e fotografias, visando apresentar e fixar imagens recentes e antigas de edificações e logradouros significativos da urbe, todos objetivando o envolvimento do usuário com as questões patrimoniais. Outros *links* são direcionados para o público adulto e mais especificamente para estudantes universitários, que se procura atrair com informações mais consistentes sobre o acervo de edifícios protegidos pelos órgãos de preservação, a formação e evolução urbana da cidade de João Pessoa, o conceito de Centro Histórico e outros termos referentes ao patrimônio, oferecendo ao público a compreensão adequada sobre os seus aspectos formais e sua importância histórica.

- **Nombre ponente 2:** José Clewton do Nascimento
- **Afiliación institucional:** Departamento de Arquitectura - Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN
- **E-mail:** jclewton@hotmail.com
- **Título:** (Re)conhecer pelo traço: atividades de registro e apreensão do patrimônio edificado das cidades barrocas brasileiras
- **Resumen:** A proposta de comunicação visa discutir a necessidade de se reforçar, no âmbito da formação acadêmica em Arquitetura e Urbanismo, atividades que propiciem ao discente a prática do “observar a cidade e o seu patrimônio edificado”, como forma de construção de um conhecimento sobre o que é observado, e como desdobramento, o (re)conhecimento do patrimônio edificado como espaço qualificador da paisagem. Serão apresentados resultados referentes a uma atividade de extensão, que consistiu em oficinas sobre a apreensão do espaço urbano barroco, nas cidades de João Pessoa (PB) e São João del Rei (MG), cuja procedimento metodológico utilizado - apresentação sobre conceitos relativos à concepção do espaço barroco (arquitetura e cidade) e sobre a estrutura urbana do espaço colonial do sítio histórico das cidades em questão, evidenciando o caráter barroco do referido espaço; apresentação dos desenhos de observação como linguagem para a apreensão do espaço barroco; explanação sobre o croqui como "criação" (para além de um mero registro de observação); "oficina" propriamente dita: registros que evidenciem os elementos barrocos presentes nas cidades coloniais brasileiras, nas diversas escalas (do espaço urbano ao detalhe arquitetônico) – articula os campos de conhecimento da história da arquitetura e do urbanismo e das técnicas de representação e linguagem, cuja intenção é de propiciar uma Interface entre áreas que permitem abordagens mais abertas, de integração entre campos de conhecimentos, bem como possibilitar a utilização de outras formas de transmissão de conteúdo – no caso específico, das disciplinas da área de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo –, que agreguem valor e criatividade às formas tradicionais, já trabalhadas em sala de aula. Os resultados obtidos nestas primeiras experiências evidenciam – nos desenhos e nas falas dos participantes – um (re)conhecimento de que o exercício do “olhar” propiciar uma relação mais aproximada com o patrimônio de nossas cidades.
- **Nombre ponente 3:** Mariely Cabral de Santana
- **Afiliación institucional:** Faculdade de Arquitetura - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- **E-mail:** mariely.santana@gmail.com
- **Título:** É dia da festa na Bahia: ritos, mitos e construção de espaços urbanos.
- **Resumen:** No final do século XX, as discussões acerca da preservação do patrimônio urbano no Brasil, antes ancorada exclusivamente na proteção do patrimônio material – histórico e monumental- foram ampliadas a partir da inclusão do conceito de patrimônio imaterial que alargou os conceitos de autenticidade, valorização da memória e identidade

cultural e legitimou as manifestações culturais como representações únicas de diferentes grupos culturais que, particularizam e identificam o lugar. Assim, tendo como princípio as festas religiosas – entendidas como fenômeno cultural gerador de imagens e signos da vida coletiva – este trabalho busca compreender as relações, os conflitos, as inclusões e a exclusões existentes entre os diferentes grupos culturais que compõem a sociedade baiana e o seu reatamento na formação e transformações dos espaços urbanos na cidade de Salvador – Bahia, assim como, identificar mecanismos que possibilitem a difusão das memórias coletivas, o resgate da cultura para os cidadãos e, conseqüentemente, a sua valorização. Esta investigação teve como eixo a festa em homenagem ao Senhor Bom Jesus do Bonfim, que agrega um grande número de adeptos da religião católica e afro-descendente brasileira, o que possibilitou entender as diversidades, as tensões e os conflitos que caracterizam a dinâmica cultural da cidade. As fontes de pesquisa revelaram o papel construtor e também disciplinador da Igreja e o Estado, que conferindo significados à área, possibilitaram a legitimidade e a divulgação da devoção, além de, contribuírem diretamente na construção e transformações do lugar, evidenciando a relação do patrimônio construído com as manifestações culturais expressas pela sociedade. O trabalho busca ainda apresentar uma discussão mais ampla sobre a historiografia da cidade e os novos conceitos sobre patrimônio cultural, procurando inserir as festas religiosas, de ampla participação popular e apropriação do espaço público, como mais um elemento de estudo da história e da evolução urbana das cidades brasileiras.

- **Nombre ponente 4:** Margarida Julia Sales de Andrade, Romeu Duarte Júnior, Clovis Ramiro Jucá Neto
- **Afiliación institucional:** Departamento de Arquitetura - Universidade Federal do Ceará (UFC)
- **E-mail:** margaridajuliaf@yahoo.com.br, romeudj@yahoo.com.br, clovisj@uol.com.br
- **Título:** O patrimônio arquitetônico industrial do Ceará – Brasil.
- **Resumen:** No ambiente brasileiro, assistimos à escalada de demolição e abandono de obras importantes, as quais, muitas vezes, têm sua história confundida com a de bairros, cidades e regiões. No Ceará, o acervo industrial de interesse de preservação acha-se desprotegido, bem como se registra uma carência completa de informações sobre a sua ocorrência e o seu estado de conservação. O Museu da Indústria do Ceará, instituição recém-criada e ligada à Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e ao Serviço Social da Indústria – SESI, convidou docentes pesquisadores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC – CAU/UFCE para a elaboração de uma pesquisa que tem como base o levantamento da arquitetura industrial cearense de valor patrimonial. O trabalho, organizado como um projeto de extensão universitária, compreenderá quatro fases: 1. Estudos sobre a história da indústria no Ceará, enfocando a espacialização da atividade industrial no estado e a definição das tipologias arquitetônicas industriais a serem levantadas; 2. Levantamento do patrimônio industrial de Fortaleza; 3. Levantamento do

patrimônio industrial do Ceará); 4. Edição de publicação e elaboração de exposição sobre o patrimônio industrial do Ceará. A linha teórico-metodológica empregada arrimar-se-á diretamente nos estudos sobre o assunto realizados pelo ICOMOS/UNESCO) e por especialistas internacionais e brasileiros, tais como Claudine Cartier, Cesare Brandi, Françoise Choay,, Beatriz Mugayar Khül, Esterzilda Berenstein de Azevedo, Paulo Ormino de Azevedo, todos voltados à preservação do patrimônio arquitetônico ligado à industrialização

- **Nombre ponente 5:** Glauce Lilian Alves de Albuquerque, Eunádia Silva Cavalcante
- **Afiliación institucional:** Departamento de Arquitetura – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- **E-mail:** glauce.lilian@gmail.com, eunadiacavalcante@gmail.com
- **Título:** As maquetes de papel como instrumento de preservação do patrimônio edificado: oficina de montagem do Hotel Reis Magos.
- **Resumen:** O risco real de demolição do Hotel Reis Magos, exemplar da arquitetura modernista situado em Natal/RN, provocou entre arquitetos, professores e estudantes dos cursos de arquitetura da cidade, não-arquitetos, entidades de classe, entre outros, uma mobilização pela sua preservação enquanto patrimônio cultural. Contribuindo com este movimento, vislumbrou-se a possibilidade de participação através de ação educativa a partir da confecção de uma maquete de papel do HIRM que pudesse ser montada por qualquer pessoa, oferecendo a esta a possibilidade de reconhecer o edifício e compreender o seu valor histórico e patrimonial. Entende-se que o uso da maquete volumétrica se constitui num instrumento de reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio edificado. A escolha do papel para sua confecção proporcionou a representação fiel da edificação, através de um material de simples manuseio, baixo custo e fácil reprodução. Desta forma, durante a CIENTEC (Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN em 23/10/2015), foi realizada a primeira oficina de montagem da maquete do HIRM no stand do Laboratório de Maquetes e Protótipos do CAU/UFRN, aplicada a um público diversificado e composto, sobretudo, por estudantes universitários, de ensino fundamental e médio da região metropolitana de Natal/RN. Os participantes receberam um “kit” de peças desenvolvido através de software, impresso em papel couché e pré-cortado, e com o auxílio de monitores realizaram as dobraduras e colagens necessárias. O resultado positivo desta experiência despertou o interesse para o desenvolvimento de um projeto de extensão cujo objetivo visa contribuir para a utilização de modelos e maquetes de edifícios históricos como campo de pesquisa e divulgação acerca do patrimônio edificado e que alcance um número maior de pessoas. Trata-se de uma forma de ação de reconhecimento do patrimônio edificado em favor da sua valorização e preservação, utilizando a modelagem em escala reduzida como instrumento de conhecimento e de projeto arquitetônico.

- **Nombre ponente 6:** Eline Maria Moura Pereira Caixeta, Lívia Maria Moreira, Danielle Radis Alves, Julia Macedo Monteiro, Dafne Maques de Mendonça.
- **Afiliación institucional:** Universidade Federal de Goiás (UFG); IPHAN.
- **E-mail:** emmpcaixeta@gmail.com, arquiteta.liviamaria@gmail.com, daniradis.arq@gmail.com, arqjuliam@gmail.com, dafnem@gmail.com
- **Título:** Goiânia, cidade nova, patrimônio recente: experiências na caracterização e valoración da arquitetura residencial enquanto elemento de construcción da paisagem do núcleo pioneiro da cidade
- **Resumen:** Goiânia (1933-34) enquadra-se no hall de cidades novas, projetadas como expressão de modernidade no interior do Brasil. A paisagem do seu núcleo pioneiro é pontuada por uma diversidade de arquiteturas que se inspiram nas tendências em voga na primeira metade do século XX; formando uma identidade arquitetônica multifacetada e híbrida, dentro da aparente rigidez de seu traçado urbano. Desde sua origem, a cidade tem sido palco de representações que contribuem para a reconstrução de significados na configuração da sua paisagem, assumindo a tendência antropofágica, modernizante, que não valoriza a história. Tal fato refletiu diretamente sobre a preservação de seu conjunto urbano, pela falta de reconhecimento de um patrimônio, ainda recente, por parte da população e das esferas administrativas. Compreende-se que o patrimônio residencial de uma cidade é aquele que mais se aproxima da sociedade, sua história e memória, por estar mais diretamente ligado ao seu cotidiano e às formas de habitar o espaço edificado e urbano. O artigo relata a experiência da parceria entre a UFG e o IPHAN-GO, com recursos provenientes do Ministério Público do Estado de Goiás, que busca identificar e caracterizar o patrimônio residencial da fase inicial de Goiânia e sua contribuição na construção de uma paisagem representativa para a cidade. A metodologia, desenvolvida ao longo da experiência vivida, compõe pesquisas bibliográficas, icnográficas, geoprocessamento e levantamentos em campo, envolvendo derivas de apreensão do lugar e da paisagem, leitura da morfologia urbana e contato com moradores. Nesse processo, foram agregadas oficinas de capacitação no sentido de ampliar o escopo do trabalho à esfera da educação patrimonial. Este é um trabalho pioneiro, que incorpora a diversidade de linguagens contidas na paisagem urbana da cidade, aspecto ainda pouco assimilado, especialmente no que se refere à sua valorização. Almeja-se com isso, aproximar a sociedade ao patrimônio arquitetônico local e estabelecer diretrizes para sua preservação.
- **Nombre ponente 7:** M.<sup>a</sup> Larissa de Souza Pereira, Maria Cristina da Silva Schicchi
- **Afiliación institucional:** Pontificia Universidade Católica de Campinas, São Paulo / Pontificia Universidade Católica de Campinas, São Paulo
- **E-mail:** larisarq@yahoo.com.br, crisschicchi@gmail.com
- **Título:** Paisagens e Territórios Culturais: da ampliação do conceito às possibilidades de aplicação. O caso das Fazendas históricas sul mineiras.

- **Resumen:** Este texto é produto de reflexões sobre possíveis formas de investigar e considerar a relação entre paisagem e patrimônio, tendo como base as atuais formulações do conceito de Paisagem Cultural e de Lugar. Tais conceitos nos permitem vislumbrar possíveis ampliações dos critérios de seleção e de aplicação à preservação, a partir da aproximação entre as dimensões cultural/natural e material/imaterial que propõem. Tal intento tem como objetivo construir uma base que possibilite a análise ampla do território Sul do estado de Minas Gerais, caracterizado por uma paisagem diversa e complexa, representada por aspectos naturais e construídos, que juntos, formam um grande acervo de reminiscências da formação do território. O conjunto de fazendas centenárias localizado no sul do estado de Minas Gerais, juntamente com os núcleos urbanos que têm nele sua origem, constituem uma paisagem que será analisada como representação espacial do processo de construção do território. Tais exemplares são formadores de um patrimônio paisagístico singular, representativo de uma identidade da região, que ultrapassa a dimensão arquitetônica e monumental, que requer a interpretação do patrimônio como paisagem construída. Deste modo, a pesquisa busca discutir possibilidades de avanços quanto à compreensão e caracterização da área de estudo. Tendo em vista que as fazendas sul mineiras e o sistema de pequenas cidades por elas originadas possuem exemplares arquitetônicos, objetuais e documentais representativos, e que ainda mantém características indelével por seu patrimônio imaterial, esse trabalho pretende oferecer uma reflexão sobre novas estratégias e propostas de atuação e preservação deste conjunto indissociável.
  
- **Nombre ponente 8:** Lilianny Schramm da Silva Gattermann, Mariana Mattei Santos, Renata Barbosa Ferrari Curval
- **Afiliación institucional:** Faculdade Meridional IMED, Passo Fundo, RS
- **E-mail:** lilianny.silva@imed.edu.br, mariana.santos@imed.edu.br, renata.curval@imed.edu.br
- **Título:** Expressão de fé: a religiosidade por meio do patrimônio edificado da Igreja Matriz Cristo Rei
- **Resumen:** Este trabalho trata sobre o patrimônio edificado representado pela Igreja Matriz Cristo Rei, localizada no município de Marau - RS, Brasil. O mesmo é uma produção do Grupo de Pesquisa em Teoria e História da Habitação e da Cidade (THAC), vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Meridional IMED na cidade de Passo Fundo – RS. Este tem como objetivo a pesquisa não somente referente à arquitetura sacra produzida na cidade de Marau – RS, mas da arquitetura produzida pelos imigrantes italianos no Estado, bem como suas referências, realizando investigações acerca das influências da imigração italiana nos usos e costumes, como também na arquitetura e no urbanismo. O município de Marau faz parte da região que recebeu incentivos do governo a fim de ocupação do território. Os primeiros imigrantes italianos chegaram àquele território em 1904, instalando-se de modo provisório. Contudo, desde o princípio, houve a

necessidade de se criar um elemento de unificação da comunidade, o qual no caso deste estudo, foi constituído pela Igreja considerando-se a religiosidade inerente aos imigrantes vindos da Itália. A primeira edificação com fins religiosos na região onde hoje se configura a cidade de Marau data de 1909 e se constituía de um capitel, isto é, uma pequena capela, executada rusticamente em madeira lascada. A atual igreja foi inaugurada em 1941 e, desde então, sofreu diversas intervenções que vão desde o retoque nas pinturas, o restauro por problemas de infiltração, até mesmo a revitalização do entorno, a fim de facilitar o acesso e valorizar o referido patrimônio edificado. Deste modo, partindo-se da forma primitiva até a concepção atual, a Igreja Matriz de Marau tem despertado interesse de pesquisadores da área de arquitetura e patrimônio históricos devido à demonstração religiosa expressa pelos imigrantes e descendentes revelada por meio dos exemplares arquitetônicos remanescentes.